



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Janeiro/2018 a Abril/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95

ENDEREÇO (SEDE): Rua: Antônio Alexandre Neder, 45

FONE: (19) 3631-0121

E-MAIL: lardopequenovicente@hotmail.com

PRESIDENTE: Delvo Westin Bittar

COORDENADOR: Adriane Aparecida Soares

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017

4. OBJETO

Serviço de proteção social básica – serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

5. OBJETIVO GERAL



5. OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes assegurando o direito a convivência familiar e comunitária.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

7. PÚBLICO ALVO

Território de Abrangência do Serviço: Código do Território: CNR - 75

Território de Referência: Cras Nova República

Quantidade de Grupos: 03

Total de Vagas: 75

Capacidade de Atendimento: 140 crianças e 30 Pais.

Forma de acesso: encaminhamentos pelo CRAS

QUANTIDADE DE GRUPOS:	PREVISTOS:03.....	ATENDIDOS:03.....
QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR GRUPO:	PREVISTOS:25.....	ATENDIDOS:25.....
TOTAL DE USUÁRIOS (soma dos grupos):	PREVISTOS:75.....	ATENDIDOS:63.....
		ENCAMINHADOS:73.....

***Obs.: Valor médio referente aos quatro meses (Janeiro, Fevereiro, Março e Abril).

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA: Abrangência Municipal CRN-75/ Referenciado CRAS Nova República.

9. METAS

META 1 – Atendimento Socioassistencial

Vigência: de 11/04/2017 a 11/10/2018

Justificativa: Promover um espaço, onde possa ser estabelecido o vínculo da instituição com a família, para que a mesma se sinta acolhida e segura favorecendo o trabalho da instituição, buscando o estreitamento da família na mesma. Proporcionando a família vivências, buscando o desenvolvimento de valores éticos e autonomia da criança do adolescente e seus familiares, junto as suas aptidões e habilidades.

RESULTADOS ESPERADOS: Prevenção da ocorrência de riscos sociais seu agravamento ou reincidência; Redução da ocorrência de vulnerabilidade social



META 2 – Fortalecimento de vínculos familiares

Vigência: de 11/04/2017 a 11/10/2018

Justificativa: Com o principal objetivo de responder às demandas dos usuários dos serviços prestados, garantindo o acesso aos direitos assegurados na Constituição Federal de 1988 e na legislação complementar, na perspectiva de desvelar a realidade produtora e reprodutora de desigualdades, visando à autonomia, à participação e à emancipação do indivíduo social e coletivo, no sentido educativo de revolucionar novas consciências, de provocar novas discussões, trabalhando as relações interpessoais, grupais, fortalecendo os vínculos entre as famílias.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhoria do convívio familiar, Prevenção do empobrecimento e/ou rompimento dos vínculos familiares

META 3 – Fortalecimento do convívio comunitário

Vigência: de 11/04/2017 a 11/10/2018

Justificativa: Propiciar através de datas comemorativas e/ou eventos o fortalecimento do convívio entre comunidade, família, criança, adolescente e instituição, acompanhando e orientando cada usuário em relação ao trabalho desenvolvido e firmando parcerias que fortifiquem o valor da união, cooperação e colaboração entre os mesmos.

RESULTADOS ESPERADOS: Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais, Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

Meta de Atendimento Alcançado: 96%

Índice de Satisfação/Qualidade Previsto: 100%

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 96 %

Satisfatório

Insatisfatório

Data da Avaliação: 30/03/2017

Justificativa:



DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS METAS E ATIVIDADES				
Metas	Ações/Atividades Previstas	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados	Comentários / Observações
<p>✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p> <p>✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p> <p>✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p> <p>✓ Estimular a participação da vida pública no território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</p> <p>✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional</p>	<p>Psicológicas /Pedagógicas/ Psicomotoras e Educação Social</p>	<p>Os valores trabalhados foram: Recreação, regras, boas maneiras, respeito e compaixão, através das atividades de Percepção e reconhecimento das emoções, resolução de conflitos e convívio social positivo, respeito as regras, atitudes de cooperação e trabalho em equipe, desenvolvimento de capacidades motoras e percepção corporal, percepção lógico matemática, desenvolvimento da linguagem oral e projeto de vida, grupo terapêuticos temáticos, acolhimento e orientação individual.</p>	<p>Foi possível observar uma convivência positiva do grupo, acolhendo as crianças e adolescentes em suas necessidades. Houve dificuldades previstas, porém foram superadas pelo comprometimento da equipe e fortalecimento das atividades. Com o uso do valor da responsabilidade as crianças e adolescentes compreenderam a importância de suas ações, fortalecendo a solidariedade e compaixão cultivando comportamentos de apoio e irmandade.</p>	



10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Janeiro (Valor trabalhado: recreação/diversão): Planejamento Geral.

Atividades diárias: Terapia do elogio frequente, pedidos, agradecimentos oração e leite.

22/01 Atividade: Após as atividades diárias, em roda será conversado com as crianças sobre as férias, pedindo para que cada um relate o que fez durante este período e dívida as experiências com os colegas e educadores. Em seguida pedir para que eles desenhem estes acontecimentos.

Oficina: Vôlei cooperativo

23/01 Atividade: Será conversado que durante as férias a horta ficou sem os devidos cuidados para continuar florescendo e dando frutos, então o momento agora será de cuidar. Após a conversa descendermos para a horta para limpar e organizar.

Oficina: Queimada

24/01 Atividade: Vamos usar a criatividade? Em grupo a missão agora é criar uma paródia com valores...

Oficina: Após o termino da paródia cada grupo deverá apresentar para os educadores e crianças, e será feito uma votação. A paródia mais criativa irá ganhar um vídeo que será postado na página oficial do projeto.

25/01 Atividade: Realizaremos os jogos de Mankala, trilha, dama e uno.

Oficina: Realizaremos as brincadeiras, nunca três e terremoto/casa/tsunami.

26/01 Filme

29/01 Atividade: Continuidade na organização da horta.

Oficina: Jogo do alerta: Antes da brincadeira começar, cada jogador escolhe um apelido. Podendo ser uma cor, nome de animais, o que sua imaginação permitir de acordo com o combinado do grupo. Um dos participantes é escolhido para começar a brincadeira e fica com a bola na mão. Ele ficara a frente dos participantes, lançando a bola para frente e ao mesmo tempo ira dizer um nome dos quais foram citados pelos participantes. O jogador citado pega a bola e tenta queimar outro participante dando apenas três passos, assim, a brincadeira começa de novo.

30/01 Atividade: Jogo da caixa surpresa: Em roda irá passar uma caixinha, ao parar a música abrirá a caixa e a criança deverá fazer o que esta escrito.

Oficina: Jokenpô: Num primeiro momento, divide-se as crianças, iniciando a brincadeira de maneira exemplar sem pontuação. Com um determinado sinal, inicia-se o jogo. Os primeiros alunos de cada coluna começam a corrida. Ao se encontrarem, começam a jogar "jokenpô", quem ganhar continua a corrida,



quem perder permanece no lugar. Simultaneamente, o segundo integrante da equipe continua em direção ao adversário que permanece na disputa. Assim sendo, o jogo termina quando já não tiver mais colegas adversários para enfrentar.

31/01 Atividade: Bingo Surpresa: O bingo segue a lógica de cartelas, porém, as crianças não saberão o que ganharão, pois aquele (a) que estiver com a cartela contemplada, tirará um número no qual estará a respectiva prenda.

Oficina: Dança da cadeira: Com as cadeiras em formação de roda, as crianças iniciarão a brincadeira ao som de algumas músicas. Ao serem pausadas, elas terão que sentar o mais rápido possível, pois, conseqüentemente, uma criança não poderá assentar-se, logo, será retirada da brincadeira. Vence aquele que permanecer até o final.

01/02 Atividade: Jogo do pensa rápido e imagem e ação.

Oficina: Jogo da palavra musical: Será dado palavras aleatórias e previamente estabelecidas em que as crianças terão que cantar alguma canção que tenha a sentença. A pontuação, dessa forma, será de acordo com os acertos das crianças.

Que desenho é esse?: Uma criança ficará responsável por desenhar (objetos, frutas, pessoas, etc.) e as demais tentarão descobrir, sem dicas.

02/02 Atividade: Filme

05/02 Confeção das máscaras de carnaval.

06/02 Confeção das máscaras de carnaval.

07/02 Passeio na Chácara

08/02 Dia da beleza

Fevereiro (Valor trabalhado: regras e boas maneiras): Planejamento Geral.

Atividades permanentes: Oração Pedidos e Agradecimentos

Terapias frequentes: Elogios/Agradecimentos/ Terapia do Abraço

12 13 e 14/02 – FERIADO DE CARNAVAL

15/02 Atividade: Varal dos Combinados – Em roda, o educador explicará às crianças que será iniciada as atividades referentes a combinados e as boas maneiras. Neste dia, abrirá espaço para que explanem a respeito dos combinados que devem ser feitos, tanto em atividade quanto em oficina, para uma boa convivência e aproveitamento.



Posteriormente, os combinados serão passados para folhas sulfites que ficarão expostas em um varal na sala.

Oficina: Todas as salas se juntarão em uma sala para as devidas explicações acerca da separação para as oficinas. Posteriormente, eles optarão de acordo com as prováveis oficinas. Os educadores explicarão que no dia posterior será passada a elas o resultado da separação e os dias de cada oficina, assim como as trocas.

16/02 Atividade: Quiz dos Combinados – A turma será dividida em duas equipes que competirão entre si. As equipes estabelecerão a ordem a ser seguida nas rodadas. O educador deverá relembrar a importância da participação de todos, reforçando que os erros não prejudicarão a equipe em relação a pontuação – e que os erros servirão de aprendizado. Assim sendo, a pontuação será um para cada acerto. As perguntas terão alternativas e os representantes de cada time deverão esperar o sinal do educador para pedir direito a resposta (tapa na mão direita ou esquerda do educador).

Oficina: Neste dia, as crianças novamente se juntarão numa mesma sala para a separação das mesmas em suas respectivas oficinas. Cada educador assumirá sua oficina e explicará questões acerca do comprometimento, participação e combinados referente a oficina, especialmente para os novatos, que iniciará de fato no dia 19/02.

19/02 Atividade: Receita do Pequeno Vicente – A atividade consiste em uma prévia conversa em roda sobre o que um “Pequeno Vicente” precisa de acordo com os valores aprendidos diariamente. Com base em uma receita (de bolo, por exemplo), as crianças farão a lista que conste os ingredientes e modo de preparo para uma receita saborosa.

Após a construção conjunta, o educador(a) orientará a passagem da receita para uma folha cartolina. Recomenda-se a ilustração e enfeite da receita que ficará exposta nas respectivas salas.

Oficina: As crianças formarão filas na porta de suas respectivas salas, aguardando a autorização dos educadores para a liberação das oficinas. Posteriormente, cada educador dará início aos trabalhos com suas turmas.

20/02 Atividade: Explicando o cuidar - O educador irá iniciar a atividade questionando o que é o cuidar para ele. Ouvir, acolher e questionar todo conteúdo que eles apresentarem. Em um segundo momento explicar que o cuidar é zelar pelos bens materiais que nos pertencem (sapato, roupas, brinquedos) e, também, os que nos rodeiam (lar: mesas, cadeiras, material; casa: sofá, cama, guarda-roupa). Podemos também cuidar das pessoas ao nosso redor, dos nossos sentimentos, etc. Após o plenário explicar que a atividade será para organizar a sala de aula.

Pedir para as crianças bagunçarem a sala. Após a bagunça feita, refletir sobre o sentimento que a sala desperta neles, perguntar se é possível aprender naquele ambiente reforçando assim a ideia de se organizar e manter organizado. Pedir que as crianças pensem em pontos fixos para que as cadeiras, mesas e lixo fiquem na sala. Após esses lugares serem estabelecidos pedir que eles de forma organizada e com calma coloquem as coisas no lugar.



Oficina: As crianças formarão filas na porta de suas respectivas salas, aguardando a autorização dos educadores para a liberação das oficinas. Posteriormente, cada educador dará continuidade aos trabalhos em suas oficinas.

21/02 Atividade: Ao final da semana será conversado sobre as expectativas dos pequenos Vicente dentro do projeto, o que eles esperam do projeto, o que o projeto pode esperar deles, o que eles acreditam que precisa e pode ser melhorado. Essa "carta" será guardada durante o ano todo, e lida novamente com eles ao término do ano, como uma forma de reflexão e comprometimento consigo mesmo e com o projeto.

Oficina: As crianças formarão filas na porta de suas respectivas salas, aguardando a autorização dos educadores para a liberação das oficinas. Posteriormente, cada educador dará continuidade aos trabalhos em suas oficinas.

22/02 – DIA DOS ANIVERSARIANTES

23/02 – REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

Março (Valor trabalhado: Respeito): Planejamento Individual

Planejamento Valores Morais

Semana do dia 26/02 Atividade: Inicialmente será conversado com as crianças sobre o valor do mês: O que eu entendo por respeito? , Quais coisas devo respeitar?, Quando respeito algo ou alguém como eu me sinto?, Quando eu desrespeito algo ou alguém como eu me sinto?, O respeito começa a partir de onde... A partir desta última reflexão será explicado que o respeito começa primeiramente em cada um de nós, é um movimento inicialmente interno que será levado para o externo se bem trabalhado em mim. Após o término da conversa será realizado um relaxamento de respeito encontrado no livro vivendo valores página 61 e 62. Vamos agora falar sobre minhas qualidades, em uma folha pedir para que eles escrevam pelo menos cinco qualidades que conseguem perceber neles mesmos, alguns terão mais facilidade, outros mais dificuldades, porém é preciso que todos listem essas qualidades. Após a listagem, será pedido agora para que cada criança escreva uma qualidade que percebe no colega de sala. Ao final pedir para que cada um perceba o quanto é especial, que cada ser humano é valioso que deve e merece ser respeitado, e perceber também o quanto as pessoas ao seu redor percebem qualidades neles.

Semana do dia 05/03 Atividade: O respeito é uma sementinha que plantamos e vai florescer, algo bom, se eu respeitar e algo ruim, se eu desrespeitar... Agora vamos fazer a árvore do respeito, no tronco vamos colocar as sementes de coisas que queremos que floresça, isso tudo vinculado ao respeito...Quando eu respeito alguém eu floresço...Quando eu me respeito eu floresço... Quando eu respeito algo eu floresço... e assim encher a árvore de atitudes respeitadas.

Semana do dia 12/03 Atividade: Iremos ler o livro "O que cabe no meu mundo RESPEITO" após a leitura do livro, a educadora irá conversar sobre o entendimento do livro, fazendo um link com situações da vida de cada um.



* Diga uma situação de respeito que você já presenciou, quais sentimentos apareceram?

* Agora uma situação de desrespeito, como você se sentiu?

A sala verde irá fazer um desenho sobre o que entendeu do livro.

Semana do dia 19/03 Atividade: Terapia do abraço - Inicialmente será pedido para que cada criança fale um pouco sobre o significado do abraço para ela, se ela tem o hábito de abraçar, quais os sentimentos que lhe causam quando abraça alguém... em seguida será colocado o áudio do "Procura-se o abraço". Após o áudio a educadora direcionará as crianças a se abraçarem e a novamente falar sobre o sentimento que esse ato trás para elas.

Semana do dia 26/03 Atividade: Será lido uma fábula para as crianças " As coelhinhas que não sabiam respeitar" em seguida será feito algumas perguntas e reflexões.

Perguntas de compreensão da leitura sobre o conto: 1. Descreva os personagens com adjetivos (qualidades):- Serapio- Serafina e Séfora; 3. O que significa 'Respeitar aos outros?'; 4. Lembre alguma vez em que você percebeu que alguém lhe faltou com o respeito (pode ser alguma vez em que alguém zombou de você por alguma coisa). Como você se sentiu naquele momento?

Planejamento Jogos Cooperativos

26/02 a 02/03 Atividade: 8 Passes - Desenvolvimento: As crianças serão divididas em duas equipes num espaço amplo, sendo que o objetivo do jogo é passar a bola para os companheiros até somar 8 passes (que corresponderá a uma letra do valor "Respeito"). Serão considerados os oito passes se não tiver interrupção do adversário e se não tocar no solo. Variação: Após completados os oito passes, as crianças deverão se refugiar num espaço determinado, pois a equipe adversária terá a oportunidade de acertá-los durante essa fuga, valendo 1 ponto.

05 a 09/03 Atividade: Bombardeio (Alternativo) - Desenvolvimento: Separa-se a turma em duas equipes que ficarão em dois pólos da quadra, enfileirados lado a lado em linhas paralelas a linha central onde estarão as bolas. Ao sinal do educador, as crianças correrão rumo ao centro da quadra para pegarem a maior quantidade de bolas que conseguirem. O combinado é que não pode queimar o time adversário de imediato já que é necessário recuar até certo ponto antes de atacar. A versão alternativa da brincadeira propõe que cada acerto no adversário (exceto àqueles que o adversário segura bola) contará com 1 ponto, sendo que a criança atingida não será "eliminada" do jogo. A outra forma de pontuação será definida após o término do tempo (de 2 a 3 minutos) em que o educador contará o número de bolas que estiver em cada campo. A pontuação será definida a partir da soma dos acertos nos adversários, assim como a quantidade de bolas que estiver no campo contrário.

12 a 16/03 Atividade: FutHand - Desenvolvimento: Cada parte da quadra corresponderá a um tipo de jogo – um para futebol e outro para handebol. Assim sendo a turma será dividida em dois times e cada um deles poderá pontuar de acordo com a forma de jogo estabelecido. O time de handebol deverá atacar utilizando as mãos e o time de futebol com os pés. Dessa forma, o ataque deve respeitar a forma de jogo, porém, na



forma defensiva, todo o corpo pode ser utilizado. O tempo de jogo será delimitado em 1ª e 2ª parte, e os times mudarão suas formas de ataque. É preciso deixar claro que será apenas permitido contato na bola e, portanto, contatos corpo a corpo (intencionais e que coloquem em risco a criança que estiver com ou sem a bola) será considerado falta, cabíveis de advertência (verbal, apenas uma) e punição (após uma segunda advertência verbal a criança ficará fora do jogo por 2 minutos).

19 a 23/03 Atividade: Trilha Desenvolvimento: O jogo de estratégia "Trilha" será adaptado para um espaço mais amplo, acrescentando a corrida como forma alternativa e mais competitiva de jogá-lo. Dessa forma, as linhas do jogo serão traçadas no chão e as crianças formarão 2 equipes que ficarão dispostas em filas do lado oposto. Ao sinal do educador, o primeiro de cada fila correrá com algum objeto que representa sua equipe e colocará em algum espaço do "tabuleiro". Por conseguinte, retornará a fila, tocando na mão do seu companheiro para autorizar a saída do mesmo. Desse modo, os três primeiros da fila portarão os objetos, enquanto que os demais se responsabilizarão pelas possíveis trocas dos objetos até que o objetivo seja alcançado que é uma linha formada pelos três objetos de uma equipe. Obs: Vale lembrar que não é permitido trocar as peças (ou objetos) da equipe adversário.

26 a 30/03 Atividade: Voleixiga - Desenvolvimento: Um barbante delimitará os campos (numa altura de aproximadamente um metro). As crianças serão divididas em duas equipes que ficarão dispostas cada uma em seu campo. O objetivo do jogo é jogar a bexiga para o campo adversário durante um tempo estipulado. Ao término desse tempo, as crianças não poderão mais tocar nas bexigas, pois o educador contará a quantidade delas em cada campo. A pontuação, portanto, é definida a partir da quantidade de bexigas em cada campo, vencendo, dessa forma, a equipe que tiver menos bexigas em seu campo. Cabe variações: Fazer o jogo num primeiro momento em pé e, posteriormente, sentado – ou no máximo de joelhos – diminuindo a altura do barbante. Colocar na pontuação o toque no solo do campo adversário, permitindo que ambos vençam (ou por menor quantidade de bexigas no próprio campo ou por vezes que a bexiga tocar no campo adversário).

Planejamento Cuidar e datas comemorativas

26/02/2018 a 02/03/2018 Atividade: Explicando o cuidar - Inicialmente o educador explicará às crianças sobre o "cuidar", sendo este uma ação de preservar, guardar, conservar, apoiar. O cuidado implica em ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar e evitar que sofram de algum mal. Também é possível cuidar de objetos (como uma casa) para impedir que ocorram danos. Essa palavra origina-se do latim "cogitare" que significa pensar. Se procurarmos no dicionário encontraremos o significado de cuidar, que se refere a preservar e dedicar-se. Pense em quando está cuidando de algo ou alguém. Por exemplo de um bicho de estimação, de uma planta ou uma mãe de um filho. Cuidar indica que está dedicando-se à pessoa ou coisa, deixando de lado suas coisas e prestando atenção ao que o outro necessita. Ao cuidar, não importa a ação pontual, mas sim a atitude que temos para com o ser. Não devemos esquecer que é primordial que cuidemos de nós mesmo antes de qualquer coisa. Já ouviram essa frase "devo cuidar de mim e me amar antes de qualquer coisa!"? É necessário que em primeiro lugar você se sinta cuidado por você mesmo, para que depois tenha a capacidade de cuidar do outro. Após essa introdução sobre o "cuidar", o educador irá explicar a atividade para o grupo. A atividade consiste em uma reflexão sobre o "cuidar de si", com base no valor do mês, o educador vai levar até as crianças a fala sobre o respeitar seus sentimentos e suas características, se valorizando e cuidando de si.



05/03/2018 a 09/03/2018 –Atividade: Não somos todos iguais - Respeitando as diferenças. Os rótulos são dados a partir de preconceitos e estereótipos (são generalizações que as pessoas fazem sobre comportamentos ou características). No nosso dia a dia, conhecemos e convivemos com pessoas de todos as raças, etnias e classes sociais (negros, brancos, etc). Pessoas portadores de alguma deficiência, visual, intelectual, física... Devemos aceitar uns aos outros, somos todos iguais, seres humanos que tem sentimentos e estão sempre em busca de conhecimento e partilhando os bons e maus sentimentos, cabe a nós distingui-los e saber com que trabalhar para uma boa convivência. Portanto devemos usar do valor do mês, RESPEITO, respeitar a mim e assim respeitar o outro independentemente. Assim, todos juntos podemos vencer nossas dificuldades com a ajuda um do outro.

O que o Bullying pode acarretar na autoestima da pessoa, em seus sentimentos? Todo tipo de preconceito, rótulos e estereótipos são prejudiciais às pessoas e relacionamentos. É preciso que aprendamos o respeito, a paciência e tolerância para que tenhamos relacionamentos mais saudáveis e, por conseguinte uma vida mais saudável. Que todos nós temos “deficiências”, mas que precisamos saber lidar com elas. Que o não julgamento dessas “deficiências” facilita em muito a superação delas Todos podemos melhorar, basta querer e acreditar que podemos. E quando recebemos aceitação e ajuda as coisas ficam ainda muito mais fáceis.

No momento de atividade, vamos fazer plaquinhas para a conscientização das pessoas que participam ou visitam o projeto do LAR, ilustrar e colar pela instituição.

12/03/2018 a 16/03/2018 Atividade: Desrespeito? Tô fora! - O educador irá debater com as crianças as diferenças que hoje causam tantas agressões físicas e verbais, as quais eles podem observar nos locais que frequentam, ou na mídia. Construa cartazes, desenhos, frases e compartilhe as conclusões com a comunidade escolar. Nesta atividade será construído cartazes e espalhados pela sala para conscientização nossa de cada dia.

19/03/2018 a 23/03/2018 – Atividade: Dinâmica – Respeitando as diferenças - OBJETIVO: Levar o grupo a perceber a importância do respeito mútuo, respeito às diferenças individuais e com isso iniciar o trabalho de temas como Bullying e como evita-lo. PARTICIPANTES: até 15 pessoas. TEMPO: de 1h a 1h30.

MATERIAL: Papel sulfite, Canetas Coloridas, Vendas, Mesas, Cadeiras de trabalho, tiras de pano, tapa ouvidos.

DESCRIÇÃO: O facilitador explica ao grupo que a tarefa será a de desenhar um barco, sendo que irão ser divididos em grupos e caberá a cada participante a execução de uma parte desse barco. Dizer que o grupo que conseguir completar a tarefa, primeiro será o vencedor.

DESENVOLVIMENTO: Dividir os participantes em grupos de 5 ou 4 participantes, cada. Entregar para cada grupo uma folha de sulfite e canetas coloridas.

Explicar que cada componente do grupo só poderá fazer um traço de cada vez para executar o barco e que quando terminar o seu traço deve passar a folha para o próximo colega que por sua vez irá executar o traço que lhe cabe. Por exemplo: O primeiro participante faz o traço que se refere à parte de baixo no barco,



cabe então ao próximo participante fazer uma das laterais. E assim por diante até que todos possam ter executado sua parte e o barco esteja, totalmente, desenhado.

Pedir para que iniciem a atividade. Enfatizar que cada grupo deve ter seu desenho pronto no prazo máximo de 2'. Após a execução da atividade verificar se todos completaram o desenho e qual grupo a terminou mais rapidamente. (A tendência é que todos os grupos terminem rapidamente e não tenham dificuldade para executar a tarefa). Agora, explicar que isso foi apenas um ensaio e que irão novamente fazer o desenho do barco, só que agora serão estabelecidas algumas características para cada participante como descritas a seguir. (Colocar na lousa ou levar um cartaz).

Participante 1- É cego e só tem o braço direito; Participante 2- É cego e só tem o braço esquerdo; Participante 3- É cego; Participante 4- É mudo; Participante 5- Não tem os dois braços.

OBS: Essas combinações são feitas de acordo com o número de participantes de cada grupo, podendo ser acrescentadas ou retiradas dificuldades. O facilitador pode levar fitas para prender a mão ou mãos dos participantes que não podem usá-las, pois estes tendem a não respeitar as instruções até mesmo por ato reflexo. Outras combinações podem ser feitas: cego e surdo, só tem o braço esquerdo, etc.

Depois de explicado quais serão as dificuldades dos membros do grupo, pedir para que estabeleçam quem irá assumir qual característica, entregando as vendas para os que serão cegos, tiras de pano para amarrar os braços que não deverão utilizar e tampa ouvidos para os surdos.

Quando todos estiverem prontos, estabelecer o tempo de 4' para que executem a tarefa.

Obs: O facilitador deverá permanecer em silêncio, apenas observando o trabalho. Caso alguém solicite ajuda ou informações, reforçar as instruções já ditas sem dar outras orientações. Caso algum participante faça perguntas do tipo está certo? Pode fazer assim? Deixar o grupo decidir. Não deve interferir. Estas situações poderão ser retomadas no momento de debate, para análise e como ilustração para outros comentários.

DISCUSSÃO: Depois de terminada a atividade o facilitador pergunta ao grupo: Como se sentiram durante a atividade? Conseguiram executar o barco? Se não conseguiram, por quê? O que faltou? Se conseguiram, o que fizeram para isso? Quais as dificuldades que sentiram? O que são deficiências? Elas são só físicas?

Levar o grupo a perceber que foram as limitações impostas que dificultaram ou fizeram com que não conseguissem executar o trabalho. Lembrar que conseguiram facilmente, desenhar o barco na primeira tentativa, já que não havia limitações ou deficiências? Enfatizar que deficiências todos termos: não só físicas, ser cego, por exemplo, como podemos ter dificuldade para aprender matemática ou falar em público, etc.

Perguntar: Essa experiência pode ser transportada para o nosso dia a dia? Frequentemente, encontramos pessoas com dificuldades/ "deficiências"? Como, geralmente lidamos com elas? Será que todos nós em algum grau temos alguma deficiência? Como podemos lidar com tudo isso? O que é Bullying. Será que esta prática é nova ou sempre existiu com outros nomes.



Levar o grupo a refletir sobre como tentamos rotular e afastar as pessoas com dificuldade. Não respeitamos as diferenças individuais e por isso tentamos enquadrá-las aos nossos padrões. Todos somos diferentes e temos qualidades e aspectos a melhorar e que o convívio se torna melhor quando são respeitadas estas diferenças. Que podemos nos voltar para a ajuda ao próximo e não para o julgamento.

26/03/2018 a 30/03/2018 Atividade: Perceber o outro - A criança não percebe a outra como um ser que pensa e sente. Vale aproveitar as situações simples para começar a noção de coletividade. Não basta dizer para ela esperar a vez para falar. "Ela precisa entender que, em casa ou na escola, se todo mundo falar junto ninguém vai se ouvir", colocando a partir desta afirmação a importância do "respeito", ao próximo e à si. Levar até eles reflexões sobre se colocar no papel do outro e assim perceber que aquela pessoa está ali, e precise que eu me limite sobre alguma situação para que ela compreenda e tenha uma boa convivência com você. A partir desta explicação, com auxílio do educador as crianças poderão criar situações em que faltam com respeito ao outro, e uma situação em que respeitam, e interpreta-la em teatro, formando grupo de 3 à 4. Ou os grupos podem optar por fazerem uma paródia sobre respeito e aceitando as diferentes, sendo trabalho por todo mês.

Planejamento Resolução de Conflitos e Brinquedoteca

26/02/2018 – 02/03/2018 Atividade: Brinquedoteca - Atividade livre com caráter lúdico e criativo na brinquedoteca, reforçando porém, a responsabilidade de cuidar e organizar a brinquedoteca.

O lúdico na Educação Infantil objetiva investigar como as atividades lúdica contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem. A atividade lúdica desenvolve na criança várias habilidades como a atenção, memorização, imaginação, enfim, todos os aspectos básicos para o processo da aprendizagem, que está em formação. Sendo a educação infantil a base da formação sócio educacional de todo cidadão, o lúdico se constitui num recurso pedagógico eficaz que envolve o aluno nas atividades, permitindo a criança se desenvolver cognitivamente e socialmente.

05/03/2018 – 09/03/2018 Atividade: Resolução de conflitos - Materiais utilizados: Folha de Sulfite, Lápis de cor e de escrever. Desenvolvimento: No primeiro momento, conversar com as crianças sobre a resolução de conflito, ressaltando a importância de saber lidar com as emoções e as questões que envolvem este momento em que os sentimentos se afloram. Posteriormente, pedir para que desenhem situações conflituosas que já viveram ou viram acontecer. A partir dos desenhos, incentivar as crianças a resolverem individualmente cada conflito desenhado, dando opiniões e discutindo as melhores formas de resolver.

12/03/2018 – 16/03/2018 Atividade: Brinquedoteca.

19/03/2018 – 23/03/2018 Atividade: Resolução de conflitos - Materiais: Folha impressa, Folha em branco, Lápis de cor e escrever. Desenvolvimento: Conversar sobre o valor do mês, orientando a conversa para a resolução de conflitos baseada no respeito mútuo. Após a primeira conversa, mostrar os vídeos "Respeito as diferenças" e "ninguém é igual a ninguém". Tendo como base os assuntos dos vídeos, elaborar uma discussão sobre o respeito incentivando que as crianças tragam questões importantes. Caso haja tempo, usar os desenhos do anexo 1 para conversar e posteriormente pintar.



25/03/2018 – 30/04/2016 Atividade: Brinquedoteca.

Abril (Valor trabalhado: Compaixão e Perdão): Planejamento Individual

Planejamento Valores Morais

Semana do dia 02/04 ao dia 06/04 Atividade: Inicialmente será conversado com as crianças sobre o valor do mês. Questionamentos: O que eu entendo por perdão/compaixão?; Em quais lugares posso usar o perdão/compaixão? Quando perdoou algo ou alguém como eu me sinto?; Quando eu não perdoou algo ou alguém como eu me sinto?

Depois de realizada a conversa em roda, será distribuída para cada criança uma bolinha de papel que deverá permanecer em suas mãos até o final da atividade. Será realizada uma reflexão com o grupo sobre alguma pessoa da sala que eles gostariam de pedir perdão, em seguida eles deverão escrever uma carta para esta pessoa relatando o acontecido e pedindo perdão, ou se perdoando por algum conflito. A bolinha de papel deverá permanecer na mão da criança durante toda a atividade, isso irá gerar curiosidade nas crianças, porém o educador ainda não poderá relatar o motivo da bolinha. Após feita as cartas o educador explicará que na semana do dia 16/04 será realizado a continuação da atividade.

Semana do dia 09/04 ao dia 13/04 Atividade: Terapia do abraço - Hoje será o final do desafio lançado na semana anterior, agora é hora de cada criança relatar como foi sua experiência em abraçar pelo menos uma pessoa por dia. Após cada criança relatar sua experiência com o grupo, agora é o momento de nós abraçarmos, começando individualmente, até que consigamos dar um abraço grupal, podendo assim gerar uma onda de sentimentos bons no grupo.

Semana do dia 16/04 ao dia 20/04 Atividade: Será realizada a continuidade da atividade da primeira semana, o educador irá distribuir as cartas aos respectivos donos, agora é chegada a hora de perDOAR, de se doar um pouco mais com amor, compaixão e responder a essa carta, contudo diferentemente da outra, sem o incomodo da bolinha na mão como havia acontecido na ultima carta, agora é o momento de se livrar do incomodo, se livrar de algo que não faz bem e assim poder se sentir mais leve e feliz. Ao final da atividade será conversado com as crianças, sobre como elas se sentiram escrevendo a primeira carta e como se sentiram no segundo momento...

Semana do dia 26/04 ao dia 30/04 Atividade: Será lido juntamente com as crianças o livro "o que cabe no meu mundo, perdão", após realizada a leitura do livro, cada criança deverá relatar sobre o que aprendeu durante o mês, como percebe agora o valor do perdão/compaixão, como tem usado esses valores no seu dia a dia.

Planejamento Jogos Cooperativos

Os jogos cooperativos do mês de abril visarão a inclusão dos valores compaixão e perdão, como forma de reflexão do quanto as crianças se compadecem quando veem seus colegas passando por variadas formas de dificuldade. Alguns questionamentos nortearão as atividades, tais como: Independentemente do resultado final, por que ajudo (ou ajudei) esse ou aquele colega? Nos compadecemos apenas por aqueles que



conhecemos? Qual a sensação de ter ajudado aquele que precisou? Nos jogos cooperativos, eu devo ajudar apenas meus companheiros de equipe? Como posso motivar aqueles que apresentam dificuldade?

02 a 06 de abril Atividade: Brincadeiras populares - Desenvolvimento: A ideia é resgatar brincadeiras populares que, nos dias atuais, já não são mais utilizadas, como, por exemplo, amarelinha, brincadeiras de corda, pega-pega, morto-vivo, mamãe da rua, elefantinho colorido, etc. Num primeiro momento, eles ficarão "livres" brincando com aquilo que escolherem e o educador deverá observar a postura dos mesmos quanto a ajuda aos colegas que estiverem sentindo mais dificuldades. Posteriormente, o educador proporá mudanças para que eles percebam as atividades a partir de outro viés. Dessa forma, propõe-se que jogue amarelinha com os olhos vendados ou que brinque de relóginho com uma perna apenas, por exemplo. A intenção é que eles sintam as dificuldades que algumas pessoas com deficiências específicas têm ao brincar e que talvez nem brinquem por conta delas. O objetivo da atividade, portanto, é que as crianças reflitam sobre o valor da compaixão diante das dificuldades que algumas crianças têm diante de algumas tarefas, não apenas aquelas com necessidades especiais.

09 a 13 de abril Atividade: Queimada do Compadecido. Desenvolvimento: A introdução da compaixão na atividade entrará nas ocasiões em que eles terão que salvar os colegas que estiverem no cemitério. Dessa forma, o jogo inicia com uma ou duas crianças em cada campo e o restante já no cemitério, ou seja, ao contrário da queimada tradicional. Assim sendo, os jogadores de campo salvarão os colegas (escolha própria) do cemitério quando segurarem a bola ou quando queimam o adversário. Enquanto isso, os jogadores do cemitério podem se salvar sozinhos quando queimarem o adversário.

16 a 20 de abril Atividade: Jogo da Velha da Compaixão (com obstáculos). Desenvolvimento: As crianças serão divididas em 2 equipes em que cada uma delas formará uma fila de frente para o circuito. Do lado oposto da fila estará desenhado o símbolo do jogo, logo o objetivo é o mesmo que o do jogo tradicional. No entanto, ao invés de utilizar "bolinha" ou "x", as crianças utilizarão as sílabas do verbo compaixão, nesta ordem. Assim sendo apenas as três primeiras crianças da fila estarão com as sílabas em mãos e as demais ficarão prontas para caso seja necessário alterar o lugar da sílaba em prol da conclusão do jogo. Num primeiro momento o circuito estará sem obstáculos para que as crianças se habituem com o jogo, porém, a cada etapa, será acrescentado um obstáculo: Cadeiras (zigue-zague), Mesas (passar por baixo) e Colchonete (rolamento). Vence a equipe que não apenas completar o jogo, mas também respeitar os combinados referentes aos obstáculos.

23 a 27 de abril Atividade: Pega-Pega Colorido. Desenvolvimento: As crianças serão separadas em equipes (no mínimo 3), cada uma com alguma cor específica. O objetivo é pegar o colega do time adversário da equipe com cor diferente. EXEMPLO: AZUL PEGA VERDE; VERDE PEGA VERMELHA; VERMELHA PEGA AZUL. Ao ser pego, a criança ficará estática no lugar para ser salva, quer seja por um colega de time ou por um colega da equipe adversária. É salvo quando o ombro é tocado pelo colega. O educador anotará a quantidade de vezes que cada equipe pegou, mas especialmente o número de salvamentos, ou seja, ajuda dada não apenas aos colegas de equipe, mas os demais.

Planejamento Cuidar e Datas Comemorativas



02/04/2018 a 06/04/2018 Atividade: Dia Mundial da Conscientização do Autismo 02 de abril - Inicialmente o educador explicará às crianças sobre o planejamento, sendo trabalhado e desenvolvido atividades a partir de datas comemorativas de cada semana do mês no contexto dos valores. O educador irá discorrer com as crianças sobre o tema "Autismo", sendo claro e objetivo, será apresentado vídeos com depoimentos de familiares de pessoas portadora do transtorno (s.m. Ato ou efeito de transtornar, de causar incômodo; contrariedade. Situação que causa desconforto,). O que é autismo? É um Transtorno global do desenvolvimento, caracterizado pela incapacidade de interação social, pela dificuldade na comunicação verbal, ou no uso da linguagem, e pela concentração excessiva em pensamentos e sentimentos pessoais em detrimento do mundo exterior. Os sintomas do autismo são: fobias, agressividade, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de relacionamento, por exemplo. No entanto, vale ressaltar que o autismo é único para cada pessoa. Existem vários níveis diferentes de autismo, até mesmo pessoas que apresentam o transtorno, mas sem nenhum tipo de atraso mental. A data serve para ajudar a conscientizar a população mundial sobre o Autismo, um transtorno no desenvolvimento do cérebro que afeta cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo. O Dia Mundial do Autismo é celebrado com palestras e eventos públicos que acontecem por várias cidades brasileiras. O objetivo é o mesmo em todo o lugar, ajudar a conscientizar e informar as pessoas sobre o que é o Autismo e como lidar com a doença. Nesta data, vários pontos turísticos do país são iluminados de azul, cor que simboliza o Autismo. No final da atividade o educador irá fazer uma faixa azul no rosto de cada criança para simbolizar a data.

09/04/2018 a 13/04/2018 Atividade: Dinâmica do perdão - O educador irá entregar para cada criança uma tampinha de refrigerante. Explicando que a tampinha simboliza uma pedra que alguém atirou neles, e assim, decidiram guardar esta pedra para tacar de volta quando tiverem oportunidade. Deverão ficar com ela na mão ou no sapato, e não soltar para nada, enquanto não devolver. A seguir será pedido para que as crianças realizem diversas atividades como: correr, pular, dar as mãos para fazer um círculo, bater palma. Questionar em seguida como eles estão se sentindo sem poder soltar a tampinha ou tirara do sapato. Não seria melhor realizar estas atividades sem a tampinha? Ficar c as mãos ou pés livres? E se a pessoa que você está esperando para devolver a" pedra não aparecer? Então levar eles a pensar que essa "pedra" é uma magoa ou ofensa que não foi perdoada por eles. Questionando: Uma magoa, uma ofensa atrapalha a vida de quem carrega?; O que acontece quando não perdoamos?; Quando não liberamos perdão a uma pessoa (quando não largamos a pedra) quem sofre mais? Quem mais se incomoda?; Como e quando perdoar? Obs; repetir as atividades acima para que eles percebam a diferença. Explicar sobre quando liberamos o perdão a alguém, nos sentimos livres e mais leves.

16/04/2018 a 20/04/2018 Atividade: Dia do amigo (Dia 18) - O Dia do Amigo é comemorado em diferentes datas no Brasil. O dia 18 de abril é a data popular e não oficial (isto é, não estabelecida por lei) da comemoração do Dia do Amigo. O educador juntamente com as crianças discorrerá sobre o que é ser amigo. Amigo é o nome que se dá a um indivíduo que mantém um relacionamento de afeto, consideração e respeito por outra pessoa. O amigo é aquele que possui uma grande afeição por uma ou mais pessoas, que é leal, que protege e faz o possível para ajudar sempre. Assim, levando até as crianças que ser amigo envolve compaixão e perdão, podendo fazer papel de amigos quando encontramos alguém em situação de risco, ou mesmo, quando alguém pede nossa ajuda para realizar algo. Para chamar uma pessoa de amigo, não precisa necessariamente conhece-la a tempos, desde que ela faça por amor com você, qualquer função que seja, ela já é um "amigo". Não devemos agredir, verbalmente, fisicamente ou de qualquer outra forma alguém, mesmo que seja um amigo. Isso não é um ato de compaixão. A partir do diálogo, as crianças



poderão colorir a atividade e escrever para um amigo em que algum momento já entraram em conflito e sentiu que ficou algo não resolvido, assim, podendo ter a oportunidade de pedir perdão e perdoar.

23/04/2018 a 27/04/2018 Atividade: Errar faz parte, perdoar faz bem - A vergonha e a culpa são sentimentos comuns quando cometemos um erro. E quando cometemos um erro, é comum nos autocriticarmos (Autocritica - s.f. Crítica que faz alguém de si mesmo, de seus trabalhos, obras ou atitudes.) entrando num ciclo de pensamentos negativos, que por consequência acabam aumentando a magnitude do erro cometido e de suas consequências. Além da escola cobrar habilidades e competências, as crianças vivem também em casa com pais muitas vezes ansiosos por seus filhos brilharem na vida e mostrarem que são melhores a luta e a infelicidade, que cobra e transferem para os filhos os sonhos e desejos que eles não puderam realizar. As crianças crescem assim com medo, ansiosas, nervosas de ao tentar errar e esses sentimentos e pensamentos de fracasso escolar e na vida causa danos, doenças emocionais que aparecem na escola, com os amigos deixando crianças expostas a tantos males dessa época e geração. Se nós adultos sofremos quando erramos, imagina as as crianças. Sendo assim, temos conhecimento que tudo começa no pensamento, no como se enxerga a vida, e se processa os erros, e se se é recebido com um olhar de compreensão percebendo que ao errar pode-se tentar outra vez, ir por outros caminhos, seguir em frente. O educador explicara de forma simples esse contexto as crianças e junto com a explicação, levar até elas a liberdade para que exponham seus erros e como pensariam para mudar. Solicitar que cada criança ilustre sobre algo que ela pensa não conseguir realizar, e após recolher as atividades, trabalhar um a um sobre a aceitação para exercer a capacidade da tranquilizarão e da paciência, levando o perdão e a compaixão para si.

Planejamento Resolução de Conflitos e Brinquedoteca

02/04/2018 – 06/04/2018 Atividade: Conversar sobre os valores do mês e apresentar figuras que ilustrem situações que envolvem a compaixão como elemento principal, para que posteriormente seja feita uma discussão trazendo questões do cotidiano das crianças, assim, desenvolvendo atitudes de compaixão, por meio da reflexão sobre ações já feitas pela criança e quais outras ações são necessárias para aprimorar este valor. Após o termino das discussões, colorir os desenhos que lhes foram apresentados. * Desenhos anexo

Atividade: Compaixão – A lenda de Sadako Materiais necessários: Papel para origami. Desenvolvimento: Ler a lenda de Sadako para as crianças. Em seguida, tendo como tarefa, propor que os usuários confeccionem garças de origami.

09/04/2018 – 13/04/2018 Atividade: Brinquedoteca.

16/04/2018 – 20/04/2018 Atividade: O que traz a felicidade? - O educador deverá inicialmente dar introdução em uma conversa, sobre o que é a resolução de conflito e ouvir a sala, pedindo exemplos de situações e levantando uma discussão geral acerca do tema. Em seguida abrir discussão sobre os sentimentos de tristeza e felicidade, após isso, entregar a folha do anexo 2 para que as crianças liguem as situações de conflitos e pintem caso quiserem. Durante este processo, buscar a reflexão das crianças sobre os assuntos propostos tendo como facilitadores os desenhos e a atividade manual que estão fazendo. Ao final fazer um fechamento da reflexão relacionando as questões de conflito com os sentimentos de felicidade e tristeza.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Atividade: Perdão/Resolução de conflitos - O educador deverá inicialmente dar introdução em uma conversa, sobre o que é a resolução de conflito e o que isso tem a ver com o perdão e a compaixão. Posteriormente ouvir a sala, pedindo exemplos de situações e levantando uma discussão geral acerca do tema. Após a conversa em roda, mostrar o vídeo como uma forma de abrir espaço para discussão sobre os temas e, se necessário, realizar um teatro ou um desenho sobre o mesmo.

Vídeo: Tronco pede perdão com uma canção | TROLLS: O RITMO CONTINUA!

23/04/2018 – 27/04/2018 Atividade: Brinquedoteca.

Planejamento Relaxamento/

02/04/2018 a 06/04/2018 Atividade: Empatia e Compaixão: reconhecendo expressões/sentimentos. Desenvolvimento: A princípio será explicado, em roda, o conceito de empatia e compaixão. Dilema proposto: Nós nos importamos em reconhecer os sentimentos das outras pessoas? Como nos comportamos quando temos tais sentimentos? Após a conversa, serão distribuídas imagens com expressões faciais/corporais para que as crianças descrevam cada uma delas através de “ligação de pontos” e após poderem colorir. As salas “Azul” e “Laranja”, poderão elaborar um jogo de “Mímica das emoções”, onde será escolhida uma criança para fazer a mímica sugerida pelo educador e as outras deverão adivinhar. Quem adivinhar é o próximo a fazer a mímica. Expressões/emoções que poderão ser utilizadas ao decorrer da mímica: Alegre, irritado, cansado, preocupado, amedrontado, triste, confiante, assustado, pensativo.

09/04/2018 a 12/04/2018 – RELAXAMENTO

13/04/2018- REUNIÃO PEDAGÓGICA

16/04/2018 a 20/09/2018 Atividade: Conversando sobre perdoar. Será introduzido o tema “Perdão” para os alunos e em roda, conversaremos sobre alguma situação em que cada um perdoou e foi perdoado e como se sentiram em tais situações. Na segunda parte, serão distribuídas folhas em branco para que sejam feitas ilustrações destes acontecimentos.

23/04/2018 a 25/04/2018- RELAXAMENTO

Outras atividades realizadas neste período: Triagens, anamneses, Festa de Páscoa com caça aos ovos, Aniversariantes do Mês, Entrega do Prêmio de Estrela, integração com outras instituições: CRAS Nova Republica, Unifae.

11. CAUSAS E PROBLEMAS DO PÚBLICO ALVO PARA ENCAMINHAMENTO AO SERVIÇO
 Família encaminhada pela rede de assistência social, que estão em situação de vulnerabilidade.

12. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social e seus responsáveis, cuidadores.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

13. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

A construção do Lar Pequeno Vicente teve início em 17/10/1997. Surgiu com a ideia de um pequeno grupo interessados em oferecer um espaço para crianças a partir de 7 anos a fim de que seus responsáveis pudessem trabalhar. No decorrer do tempo, com a ajuda de muitos eventos, doações e participação de empresas privadas, a obra foi entregue a comunidade em Julho de 2008.

Logo após, o Conselho Diretor do “Lar do Pequeno Vicente” estabeleceu uma parceria com a Prefeitura Municipal para administrá-lo. Iniciou-se com o Programa Criança cidadã do departamento de Promoção Social da Prefeitura local, atendendo 50 crianças diariamente no contra turno escolar.

Conforme Estatuto Social, protocolado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, deste município, sob n. 22604. O “Lar do Pequeno Vicente” é uma associação constituída na forma de uma sociedade civil, sem fins lucrativos de caráter filantrópico. A instituição presta serviços à comunidade através do atendimento diário a 140 crianças em situação de vulnerabilidade social através do Projeto Valor & Vida desde 2008. Deu-se a continuidade do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, firmou-se a parceria com a implantação da lei 13.019/14 do chamamento publico de 2017/2018.

14. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

Ocorreu dentro do previsto

14.1 RECURSOS HUMANOS

Cargo	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Psicóloga	02	12	40 horas	40 horas	CLT	
Educador Social	02	12	40 horas	40 horas	CLT	
Educador Social (Horista)	01	12	16 horas	16 horas	CLT	
Cozinheira	01	12	40 horas	40 horas	CLT	
Faxineira	01	12	40 Horas	40 horas	CLT	
Estagiários	02	12	30 horas	30 horas	CLT	
Biólogo	01	10	03 horas	03 horas	Voluntário	
Prestador de Serviços	01	12	30 horas	30 horas		

14.1.1 Capacitações Realizadas

CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA

Capacitações de valores éticos e autonomia – oferecida pela instituição



Estratégia de atuação: A capacitação introdutória é parte integral do plano de ação da instituição foca o embasamento do profissional possibilitando criar uma percepção, um senso critico voltado para os valores éticos e autonomia, sendo realizado através de cursos palestras e vídeos.

Participantes: Toda equipe inserida no trabalho

Periodicidade: Sempre que necessário

Instrumentais/ materiais utilizados: Vídeos, apresentação Power point, fotos.

Resultados esperados: Capacitar e embasar os profissionais para a execução do trabalho.

Responsáveis pela execução: Adriane Aparecida Soares

CAPACITAÇÃO PRÁTICA

Treinamentos/capacitações para o Chamamento publico-

Capacitações para Prestação de conta.

Estratégia de atuação: A capacitação é realiza quando necessária em reunião entre a Coordenação, responsável técnico, rede de atendimento. Sendo estas para agregar e fortalecer conhecimentos teóricos e práticos para desenvolvimento do plano de ação da instituição, suas metas, objetivos e aplicação. Através das capacitações foram levantados elementos para nortear nossas ações á perceber e compreender a relevância do trabalho realizado junto a comunidade e politica pública.

Periodicidade: Quando necessário

Resultados esperados: Capacitar e embasar os profissionais para a execução do trabalho.

14.2 ESTRUTURA FÍSICA

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários / Observações
	Previsto	Real		
Sala	07	07	Reforma e pinturas	
Quadra	01	01		
Cozinha	01	01	Reforma das janelas	
Banheiros	04	04		

14.3 RECURSOS FÍSICOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
	Previsto	Real		
Fogão	1	1		
Televisor	1	1		
Carteiras/ Mesas	46	46		
Cadeiras	184	184		
Geladeira	4	4		



14.4 RECURSOS FINANCEIROS

Despesas	Federal (R\$)		Estadual (R\$)		Municipal (R\$)		Próprios (R\$)	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real
Recursos Humanos					R\$ 34.582,70	R\$ 34.582,70		
Material de Consumo					R\$4713,18	R\$4713,18		
Serviços de Terceiros Pessoa jurídica					R\$5304,22	R\$5304,22		
Total =					R\$44.600,10	R\$44.600,10		

14.4.1 Comentários / Observações

Ocorreu como o esperado

14.5 INVESTIMENTOS:

14.6 ORÇAMENTOS:

Os orçamentos para realização do serviço são pré analisado e sempre com três profissionais para melhor seleção de custo beneficio, todos ocorreram dentro do previsto pela instituição.

15 INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Parcerias firmadas com empresas privadas

16 COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

A forma de acesso ao serviço se dá através de busca ativa e encaminhamentos, as divulgação do trabalho é realizada por meio da pagina do facebook , imprensa local, jornal etc.

17 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

Ação: Acolhimento individual da equipe, reuniões pedagógicas/discussões de casos quinzenais, relatórios semanais de educadores relatando pontos significativos sendo eles positivos ou negativos, reuniões de planejamentos mensais. Reuniões com a Rede CRAS que encaminham os casos para a instituição, discussão destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos pela instituição, bem como sua frequência.



18 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As metas foram alcançadas dentro da construção de valores éticos e autonomia, fortalecendo a construção de vínculos familiares. Os resultados foram de grande valia para população atendida, houve a utilização do espaço, bem como dos serviços oferecidos pelo Projeto. Contribuições para a formação de pessoas participativas críticas e conscientes de seus papéis sociais.

19 AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Conscientização dos pais de sua responsabilidade frente ao processo sócio educativo de seus filhos. Suas ações como precursoras do significado do mundo para criança, possibilitando a constituição desta como sujeito, numa troca intersubjetiva, baseada na afetividade, tornando-se o primeiro referencial para a construção identitária que possibilitará uma vivência de cidadania e autonomia a seus filhos.

Houve mudanças na potencialização da autoestima, possibilitando uma resignificação de sua existência através do conhecimento de características pessoais, dando subsídios ao projeto de vida, auxiliando assim a sua tomada de decisão com base nos valores morais, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

20 INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

Eventos beneficentes, bazar, pizzas, rifas e parcerias com empresas privadas.

21 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

23 ANEXOS

23.1 Anexo I - Fotos das Atividades e Oficinas

23.2 Anexo II - Listagem de crianças encaminhadas

São João da Boa Vista, SP, 07 de Maio de 2018.



Presidente
Delvo Westin Bittar



Nome do Coordenador
Adriane Aparecida Soares
CRP: 97110



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012

Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV

CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP

Telefone: (19) 3631-0121

ANEXO I



Lar do Pequeno Vicente

Publicado por Jéssica Ramos em 26 de abril às 16:23

Hoje foi dia que comemorar e se divertir!! Parabéns aos aniversariantes e aos ganhadores do prêmio de estrela que utilizaram durante todo o mês de Abril os valores da Compaixão e do perdão! Parabéns também para a turminha da dança que arrasou na coreografia!! Parabéns a todos! #somostodosLar



Lar do Pequeno Vicente

Publicado por Jéssica Ramos em 29 de março às

Aniversariantes e os ganhadores de prêmio de estrela de Março! Parabéns a todos.



Sobre plantar regar cuidar colher e receber! Nossos Pequenos Vicentes dando show de bola no cultivo da horta! Parabéns a todos.



Lar do pequeno vicente

Publicado por Jéssica Ramos em 28 de fevereiro às

Parabéns aos aniversariantes de Janeiro e Fevereiro!! Dia de muita alegria e diversão para os nossos pequenos grandes viventes.





Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012

Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV

CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP

Telefone: (19) 3631-0121



Lar do Pequeno Vicente

Publicado por Jéssica Ramos (P) · 5 de março · 🌐

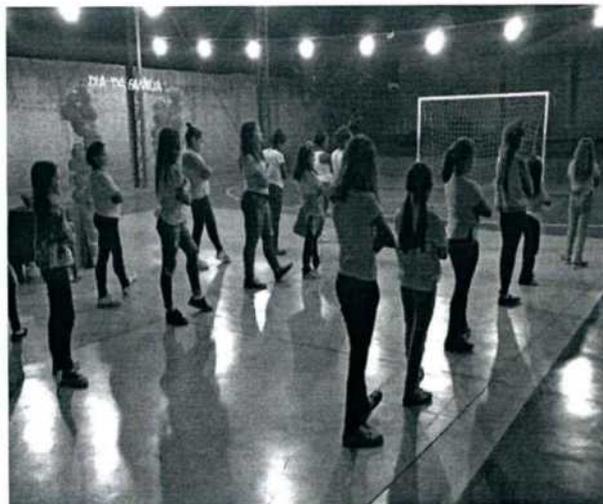
Nossos grande Videntes deram show na Oficina da Banda com a música é Meu Erro do Paralamas do sucesso. Parabéns galerinha!



Lar do Pequeno Vicente adicionou 28 novas fotos
— com Poliana Despachito e outras 2 pessoas.

14 de fev às 10:22 · 🌐

Mais um pouquinho da nossa festinha de Carnaval!
Com os nossos pequenos tirando nota 10 nos quesitos Alegria,
Diversão, Amizade e Respeito! Parabéns a criançada e a nossa
equipe espetacular!!



Lar do Pequeno Vicente



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121



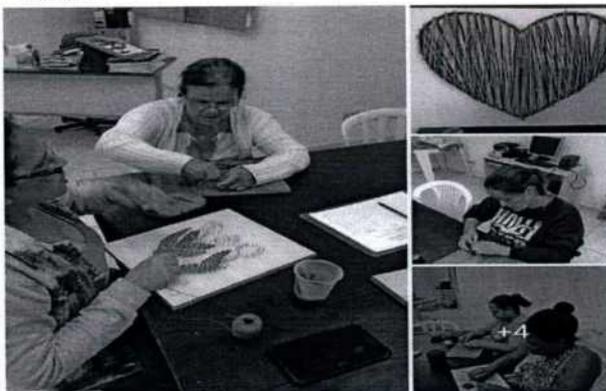
Lar do Pequeno Vicente adicionou 6 novas fotos. ...
 20 de fev às 15:32 · 🌐

Não é só as nossas crianças que dão show, nosso Grupo de Mães também arrasam no artesanato. Demonstraram muito esforço, talento, dedicação e alegria na confecção desses lindos potes decorativos!
 Parabéns a todas! Ficaram lindos 🍷❤️



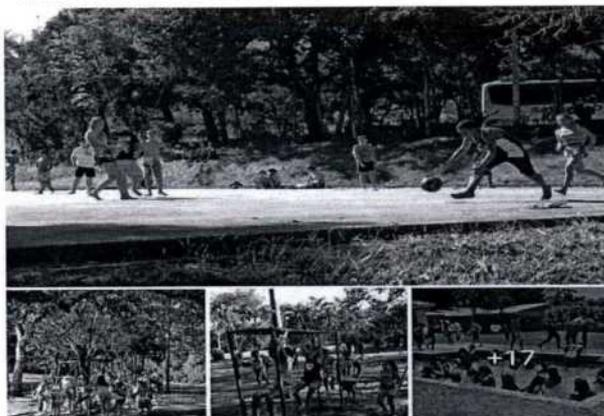
Lar do Pequeno Vicente adicionou 7 novas fotos. ...
 15 de mai às 08:13 · 🌐

Metade do nosso trabalho é feito com amor e a outra metade é feita por amor ❤️
 Grupo artesanato com as cuidadoras dos nossos Pequenos Vicentes.



Lar do Pequeno Vicente adicionou 20 novas fotos. ...
 13 de fev às 14:31 · 🌐

Nada melhor do que um passeio pra fechar com chave de ouro a nossa semana recreativa de volta às atividades!!





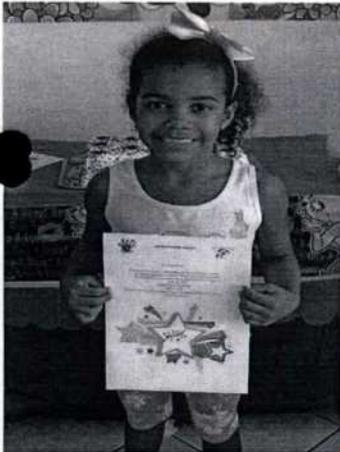
CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121



Curtir

Comentar

Compartilhar





CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

ANEXO II

	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos
Nº	Aluno	Nome do Responsável ou Idem	Período
1	Adrielly Meneghine Alcantara	Josiane Cristina de . Meneghine	TARDE
2	Ana Beatriz Luciano Pinheiro	Thamires Helena Luciano Pinheiro	MANHÃ
3	Ana Clara Mazzi Teodoro	Janaina Edlaine Mazzi	TARDE
4	Ana Laura Vicente	Roseli Aparecida Vicente Almeida	MANHÃ
5	Ana Livya da Cruz Santos	Lilian dos Santos Cruz	MANHÃ
6	Ana Luiza Balbino do Prado	Seila Balbino	MANHÃ
7	Anthony Akstony de Oliveira Damalio	Elaine Cristina de Oliveira Damalio	MANHÃ
8	Caiqui Santos Estivali	Priscila da Silva Estivali	MANHÃ
9	Carlos Eduardo Ferreira Freitas	Maria Joana Nicolau Ferreira	TARDE
10	Cecilia dos Santos Durante	Mariane dos Santos Durante	TARDE
11	Edson Felipe Almeida Vicente	Roseli Aparecida Vicente Almeida	MANHÃ
12	Eduardo Augusto Rosa Silvério	Sirlei Rosa Pereira	MANHÃ
13	Emerson Barreiro Stefani Filho	Elizandra de Paula	TARDE
14	Emily Cristina da Costa Tavares	Simone Acassia da Costa	MANHÃ
15	Erika Luara do Prado	Maria Aparecida Ildfonso do Prado	MANHÃ
16	Gabriel Mendes da Silveira	Roselaine Bertassoli Previeiro	MANHÃ
17	Giovana Vitória Paulino Luciano	Daiane Ribeiro Luciano	MANHÃ
18	Grasiele Gonçalves de Souza	Suzamara Ap. Anestor de Souza	MANHÃ
19	Guilherme Augusto Teixeira	Claudia Regina Teixeira	MANHÃ



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

584

	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos
Nº	Aluno	Nome do Responsável ou idem	Período
20	Guilherme Mendes da Silveira	Roselaine Bertassoli Previeiro	MANHÃ
21	Gustavo Mendes da Silveira	Roselaine Bertassoli Previeiro	MANHÃ
22	Henry Gustavo Sanches Gomes	Daisy Sanches Lameu	MANHÃ
23	Iara Cristina Moreira da Silva	Ângela Maria Moreira da Silva	TARDE
24	Isadora Martins Lourenço	Janaina Martins Lourenço	TARDE
25	Jadson Martins Lourenço	Janaina Martins Lourenço	TARDE
26	João Henrique Peixoto	Márcia Peixoto	MANHÃ
27	João Otávio Teixeira de Carvalho	Claudia Regina Teixeira	MANHÃ
28	João Pedro Campos de Oliveira	Fabiana de Golvêa Campos	TARDE
29	João Victor da Silva Lopes	Rita Maria Da silva	MANHÃ
30	João Vítor Moreira Raymundo	Elza Moreira da Silva Raymundo	MANHÃ
31	Julia Cristina Rodrigues	Fabiana Cristina Ajudart	MANHÃ
32	Kaiany Cristina Cypriano Macedo	Elaine Cristina Cypriano	MANHÃ
33	Kaik Morali de Oliveira	Rosangela de Fátima Oliveira	MANHÃ
34	Karina Vitória Dutra	Priscila Kelly de Oliveira	TARDE
35	Kauã Fernandes Stefani	Keila Cristina Fernandes Stefani	MANHÃ
36	Kauã Gabriel Nicolau Ferreira	Janaina Beatriz Miguel Ferreira	TARDE
37	Kauã Santos da Costa	Magna do Carmo Santos	TARDE
38	Kauã Vinicius Aparecido Macedo	Elaine Cristina Cypriano	MANHÃ
39	Kauê Gabriel Ribeiro Lopes	Daiane Ribeiro dos Santos	MANHÃ



CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos
Nº	Aluno	Nome do Responsável ou idem	Período
40	Kayk Benk Pires	Maria Aparecida Cardoso Nery	MANHÃ
41	Kayque Gabriel Nicolau Romeiro	Maria de Lurdes Ferreira	MANHÃ
42	Ketelin Morali Olivera	Gabriela Conceição de Souza Oliveira	TARDE
43	Luis Antônio Meneghine Alcantara	Josiane de Oliveira Meneghine	TARDE
44	Luis Eduardo da Silva Pereira	Aline Aparecida da Silva	MANHÃ
45	Luis Felipe Ribeiro de Paula	Daiane Ribeiro dos Santos	MANHÃ
46	Luis Otavio Rodrigues Sacarto	Elaine Cristina Rodrigues	MANHÃ
47	Luiz Fernando Aguiar Leme	Bruna Cristina Aguiar Leme	MANHÃ
48	Maiara Cristina Almeida da Silva	Ângela Maria Moreira da Silva	MANHÃ
49	Marcelo Junior da Silva Oliveira	Zilda da Silva	TARDE
50	Marcos Vinicius Martins da Silva	Aretuza Cristina da Silva	TARDE
51	Maria Clara Milan Silva	Rosalina de Fátima Milan	TARDE
52	Maria Eduarda Rodrigues de Castro	Maria de Lourdes Paula	TARDE
53	Maria Elisa Paina Bussiman	Hellen Cristiane Paina	TARDE
54	Maria Eloysa da Silva Trajano	Tereza Cristina Martins da Silva	MANHÃ
55	Maria Fernanda de Lima Maure	Simone de Lima Mavre	MANHÃ
56	Maria Fernanda de Paula Gião Leme	Karina de Paula Gião	TARDE
57	Mariane Santos Estivali	Priscila da Silva Estivali	MANHÃ
58	Matheus de Freitas Gregório	Vanessa de Freitas Rodrigues	MANHÃ
59	Matheus Victor Martins da Silva	Aretuza Cristina da Silva	TARDE



	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos	Projeto Valor e Vida - alunos
Nº	Aluno	Nome do Responsável ou idem	Período
60	Natasha Miranda Montiel	Mirian Helena Miranda Inácio	MANHÃ
61	Pedro Henrique Silva	Eliete Aparecida da Silva Oliveira	TARDE
62	Pedro Paulo Sanches Gomes	Daisy Sanches Lomeu	MANHÃ
63	Raianny Karolini de Carvalho Geraldo	Aline Cristina Almeida Carvalho	TARDE
64	Raicca Fernandes Stéfani	Keila Cristina Fernandes	MANHÃ
65	Rayane Silva Gião	Sílvia Helena Pinto	TARDE
66	Ruan Moreira Conceição Delgado	Fernanda Moreira Conceição Dana Gil	TARDE
67	Sarah da Silva Sabino	Andréia da Silva Sabino	MANHÃ
68	Sebastian Eduardo Dutra	Priscila Kelly de Oliveira	MANHÃ
69	Ticiane Vitória de Souza	Suzamara Ap. Anestor de Souza	TARDE
70	Vitor Henrique Silva	Eliete Aparecida da Silva Oliveira	TARDE
71	Vitória Morali Oliveira	Gabriela Conceição de Souza Oliveira	TARDE
72	Walisson Ildefonso do Prado Bertolucci	Maria Aparecida Ildefonso do Prado	MANHÃ
73	Wesllen Moralli de Oliveira	Rosangela de Fátima Oliveira	TARDE
74	Yago Caleb Silva	Giovana Maria Avelino	TARDE
75	Yasmin de Freitas Gregório	Vanessa de Freitas Quirino	MANHÃ
76	Yohan Pietro Gomes Costa	Lindeslay Nuriane Honório Gomes	TARDE

Total de encaminhados entre Janeiro e Abril: 76